



Trabalho 1293

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO VACINAL EM RECÉM-NASCIDOS DE RISCO E AS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELAS MÃES

Edilene Gianelli Lopes¹; Christine Baccarat de Godoy Martins²; Fernanda Cristina Aguiar Lima³; Maria Aparecida Munhoz Gaíva⁴

RESUMO

Introdução: Entre recém-nascidos de risco, a imunização torna-se relevante em virtude do caráter preventivo. A pesquisa objetivou analisar a situação vacinal dos recém-nascidos de risco de Cuiabá-MT, bem como a satisfação e dificuldades das mães em relação à imunização. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo, com 113 recém-nascidos de risco, selecionados pela Declaração de Nascido Vivo. **Resultado:** 25,7% apresentaram atraso vacinal, sendo a falta de vacinas na Unidade de Saúde (50,0%) o motivo mais relatado. Das crianças em atraso, 65,5% tinham mais de uma vacina atrasada, 100% apresentavam peso abaixo do esperado, 75,9% eram acompanhados em seu crescimento e desenvolvimento pela Unidade de Saúde, 69,0% apresentaram episódio de doença nos seis primeiros meses de vida, 41,4% das mães eram menores de 18 anos. As mães relataram várias dificuldades quanto ao serviço de imunização. **Conclusão/Contribuições:** Destaca-se a importância de estratégias que visem melhorar a qualidade no atendimento, estrutura dos serviços de saúde, acolhimento e preparo dos profissionais.

Referências: Oliveira VG, Pedrosa KKA, Monteiro AI, Santos ADB. Vacinação: o fazer da enfermagem e o saber das mães e/ou cuidadores. Rev. Rene. 2010; 11(Número Especial):133-41; Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações (PNI). Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Imunizações 30 anos. Brasília, 2003. Disponível em <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/politicas/livro_30_anos_pni.pdf>. Acessado em maio de 2012; Succi RCM, Farhat CK. Vacinação em situações especiais. J Pediatr. 2006;82(3 Supl):91-100; Figueiredo GLA, Pina JC, Tonete VLP, Lima RAG, Mello DF. Experiências de famílias na imunização de crianças brasileiras menores de dois anos. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2011; 19(3):598-605.

Descritores: Neonato, grupos de risco, programas de imunização.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Aluna de Iniciação Científica – PIBIC.

²Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Área Saúde da Criança e do Adolescente.

³Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

⁴Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora PQ 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Área Saúde da Criança e do Adolescente.

Instituição à qual o trabalho está vinculado: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Autor relator: Edilene Gianelli Lopes. E-mail: edigianelli@hotmail.com